



CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA HEPÁTICA, RENAL, OVARIANA E UTERINA DE FÊMEAS WISTAR TRATADAS COM INDUTOR DE OVULAÇÃO

Orientadora: BATTISTON, Francielle Garghetti

Pesquisadora: SPRICIGO, Jéssica Taize

Curso: Ciências Biológicas

Área de Conhecimento: ACBS

O avanço técnico-científico proporciona uma ampla capacidade de desenvolver as mais variadas técnicas para a produção de um novo produto ou de uma nova vida. Casais que tem dificuldade de ter filhos naturalmente, seja por influência do ambiente ou fatores genéticos, têm a possibilidade de gerar uma criança com maiores probabilidades de “acerto”. Para isso, pode-se lançar mão de técnicas de reprodução assistida, como o uso de indutores de ovulação, uma ferramenta auxiliar além do processo natural. As técnicas de reprodução assistida consistem em viabilizar a fecundação dos gametas por meios artificiais. Nas fêmeas, utilizam-se substâncias que atuam como estimuladoras da ovulação que têm o potencial de liberar hormônios como o FSH e o LH, maturando os óvulos de maneira semelhante ao processo fisiológico que ocorre em fêmeas. Estas, ao serem submetidas ao uso de indutores de ovulação, podem sofrer alterações nos tecidos hepático, renal, ovariano e uterino e, por isso, deve-se investigar se essas situações realmente ocorrem, já que, dessa forma, pode haver o comprometimento funcional das células. A partir dessa constatação, o objetivo deste estudo é induzir a ovulação em ratas fêmeas utilizando fármaco indutor de ovulação testando três diferentes doses para comparação da histologia de fígado, rins, ovários e útero. Os animais utilizados terão 90 dias de vida, pesando 250 g. Serão acondicionados em gaiolas separadas por grupo com ciclo claro/escuro (12/12h) e temperatura média de 24 °C. A amostra será probabilística e as fêmeas serão separadas em quatro grupos: cinco fêmeas no grupo controle (C), cinco fêmeas com o tratamento um (T1), cinco fêmeas com o tratamento dois (T2), e cinco fêmeas com o tratamento três (T3). Elas serão acondicionadas no biotério, onde receberão alimentação normal e água *ad libitum*. Um grupo permanecerá com o ciclo ovulatório sem indução farmacológica enquanto os outros três grupos receberão 0,1 mg/kg; 0,5 mg/kg e 1 mg/kg dos tratamentos um, dois e três, respectivamente, calculados segundo a massa corporal do animal por cinco dias. As fêmeas serão tratadas por gavagem e sacrificadas cinco dias após o tratamento (período do ciclo estral do animal), por meio de anestésicos não inalantes, via intraperitoneal. Serão retirados: fígado, rins, ovários e útero para as avaliações histológicas. O material será processado no laboratório de patologia veterinária do *Campus II* da Unoesc Xanxerê. Os dados serão adquiridos a partir da observação, descrição e caracterização das estruturas a partir da confecção de lâminas histológicas. Para a análise dos dados, os órgãos serão pesados, fotografados e comparados com a literatura; as lâminas histológicas que serão confeccionadas também serão fotografadas e comparadas. O resultado das análises será feito a partir do teste estatístico Anova para a amostra probabilística.

Palavras-chave: Indutor de ovulação. Efeitos morfofisiológicos. Reprodução e desenvolvimento.

francielle.battiston@unoesc.edu.br

jeh_spricigo@hotmail.com

